

Position Paper

VISÃO DA INOVAÇÃO E DA COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO



SUMÁRIO

RESUMO _____	3
INTRODUÇÃO _____	4
OBJETIVOS _____	7
RESULTADOS _____	8
PERFIL DOS ENTREVISTADOS _____	9
EVOLUÇÃO _____	13
DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS _____	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	16



RESUMO

Este documento é uma iniciativa do Comitê de Inovação da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) para analisar a conjuntura, os desafios e as mudanças no cenário de inovação e competitividade do Agronegócio. Trata-se de uma atualização do primeiro *position paper* divulgado em 2020. O conteúdo foi desenvolvido a partir de pesquisa realizada entre os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

A pesquisa resultou em um perfil bastante diverso, com a participação de 100 profissionais em diversos segmentos ligados direta e indiretamente ao ecossistema do Agronegócio. Destaque para o *hub* de inovação, que correspondeu a 22% dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE

- ✓ Visão da Inovação
- ✓ Competitividade do Agronegócio
- ✓ Inovação
- ✓ Tecnologia
- ✓ Capital Humano

Dentre os gargalos do setor, infraestrutura foi de longe o problema mais citado, com 85% das respostas, seguido dos efeitos das mudanças climáticas e as regulações/políticas públicas. Já nos desafios da própria organização, o destaque ficou para os recursos financeiros e gestão.

Se, por um lado, a conectividade das tecnologias 4.0 ganhou mais relevância, o fator humano ainda é visto como o mais importante para a inovação e competitividade, assim como a necessidade de parcerias para a implementação de melhorias efetivas.



INTRODUÇÃO

O Position Paper: Visão da Inovação e da Competitividade do Agronegócio tem a proposta de entender como os princípios da inovação e competitividade estão sendo trabalhados, inclusive para ampliar o debate sobre os impactos do Agronegócio nos diferentes setores da sociedade e nas cadeias globais de valor, em especial na correlação com a segurança alimentar, a produção de matérias-primas renováveis, o desenvolvimento sustentável, as mudanças climáticas, a implementação de novas tecnologias e o equilíbrio do poder econômico.

Sendo assim, na efetivação das políticas globais, diversos aspectos devem ser considerados pelas partes interessadas, como empresas, organizações da sociedade civil, serviços públicos, agências governamentais, instituições, pesquisadores, trabalhadores e consumidores.

Na era da informação, dados se tornaram uma nova e valiosa commodity.

Sem as novas tecnologias, seria praticamente impossível analisar o enorme volume de dados gerados pelas cadeias do Agro, seja antes, dentro e fora da porteira. Porém, a tecnologia sozinha não resolve tudo. É preciso solucionar outras lacunas do setor, como infraestrutura, regulações/políticas públicas e desafios de gestão das próprias organizações.



Historicamente, falar de inovação sempre esteve mais ligado ao contexto de novas tecnologias, pelo menos no imaginário popular. Porém, vivemos em uma realidade que pede que até mesmo o significado da palavra inovação seja inovado. Afinal, inovação nada mais é do que colocar uma boa ideia em prática.

Quando o mundo pede novos paradigmas, é a inovação que vai acelerar a mudança.

O momento atual é de grandes turbulências no cenário internacional, com mercados afetados pela pandemia, guerras, instabilidades econômicas, crises climáticas e escassez de insumos.

Com isso, a insegurança alimentar e energética se tornaram pautas globais prioritárias.

O panorama de governança global está extremamente fragmentado, criando uma situação internacional desafiadora e de crescente competição. A combinação de uma nova “guerra fria agroecológica” com uma possível desglobalização poderia comprometer a interconexão conquistada e impactar fortemente o Agronegócio.

Dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)¹ revelam que, em 2021, cerca de 2,3 bilhões de pessoas enfrentavam insegurança alimentar moderada ou severa, quase 30% da população global. No Brasil, esse número ultrapassa os 60 milhões (28,9%), considerando a média do período de 2019 a 2021. Esse problema pode se agravar ainda mais com o crescimento da população mundial, que deve chegar em 8,5 bilhões em 2030 e 9,7 bilhões em 2050. Há uma projeção de aumento da demanda global por energia em 40% e por água em 50%, bem como a necessidade de expansão da produção de alimentos em 35%, até 2030.

É preciso de maneira sustentável, aumentar a produtividade para atender à crescente demanda de alimentos, fibras, energia e matérias-primas renováveis na lavoura pecuária e florestas, com destaque para novos sistemas produtivos integrados: como o ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) e outros.



¹Número de pessoas afetadas pela fome sobe para 828 milhões em 2021. Nações Unidas Brasil, 06 jul. 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/189062-numero-de-pessoas-afetadas-pela-fome-sobe-para-828-milhoes-em-2021>>. Acesso em: 23 fev. 2023

Mais do que nunca, o planeta precisa de inovações convergindo na criação de oportunidades.

E, se tem um setor que precisa e pode vencer desafios na base das boas ideias, certamente é o Agro brasileiro.

Pois, como um dos maiores *players* do cenário mundial, o Brasil tem seu papel, assim como sua responsabilidade em se adequar às regras do jogo.

As mudanças climáticas vão impactar o mercado global com cada vez mais força, uma vez que o clima afeta a produção e vice-versa.

Os membros da União Europeia estão discutindo uma nova regulação de comércio internacional visando combater as mudanças climáticas. Porém, o chamado *Green Deal* carece de um diálogo amplo e aberto com toda a comunidade internacional. Pelo contrário, impõe regras de forma unilateral, principalmente no que se refere à rastreabilidade da produção e uso de insumos, sem levar em consideração a realidade brasileira e de outros países de regiões tropicais, em relação ao clima, geografia, capacidade de produzir mais safras anuais e também a capacidade de produzir utilizando soluções mais sustentáveis. Uma barreira desigual, já que as restrições não se aplicariam também ao setor produtivo desses países. (Portanto, ineficiente para alcançar as metas, enquanto poderia reduzir os acordos comerciais, acarretando escassez e aumento de preços ao consumidor.)



Ao mesmo tempo, também existe uma nova compreensão de que a busca por um equilíbrio entre natureza e produção agropecuária vai muito além do clima. Os conceitos inovadores da Agricultura Regenerativa estão ganhando espaço, especialmente com o uso de insumos biológicos.

O Agro nacional tem um papel de protagonista, mas também pode ser um importante coadjuvante na construção das políticas públicas, dentro e fora do País. Nesta realidade, cabe ao setor mudar o que for possível e se adequar ao que for necessário, usando, para isso, a reconhecida capacidade empreendedora brasileira para inovar.



OBJETIVOS

A presente pesquisa tem o objetivo principal de identificar, mapear, sistematizar e analisar as ações empregadas ou planejadas pelas organizações em torno dos princípios de uma agenda positiva de inovação e competitividade do Agronegócio, usando, para isso, o ponto de vista das cadeias produtivas do setor.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

✓ Identificar até que ponto as discussões em torno da adoção, implementação e utilização de novas tecnologias são usadas pelos diferentes agentes envolvidos nas cadeias do Agro.

✓ Descobrir até que ponto fatores como incentivos e políticas, tecnologias 4.0, natureza ambiental, humana e organizacional podem influenciar na construção de um sistema mais eficaz.

✓ Compreender o que as organizações estão levando em consideração na busca por mais competitividade.

✓ Nortear o planejamento estratégico, as ações e investimentos do setor para inovação, tecnologia e competitividade, sendo uma importante ferramenta de direcionamento e tomada de decisão, tanto para a atuação da própria Abag quanto de organizações públicas, privadas e de economia mista.

✓ Contribuir para as discussões sobre inovação no agro como uma forma de mitigar riscos e diminuir a insegurança nas relações em torno do ambiente digital entre os diferentes povos e estados dos ecossistemas globais.

✓ Inspirar futuros trabalhos e debates sobre o tema, assim como possíveis regulamentações, visto que a definição de Agro como uma prioridade estratégica de política externa é um importante caminho para a segurança alimentar mundial.



RESULTADOS

Este trabalho foi realizado a partir de uma proposta exploratória, com a aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas aos diferentes desafios envolvendo a cadeia do Agronegócio antes, dentro e fora da porteira.

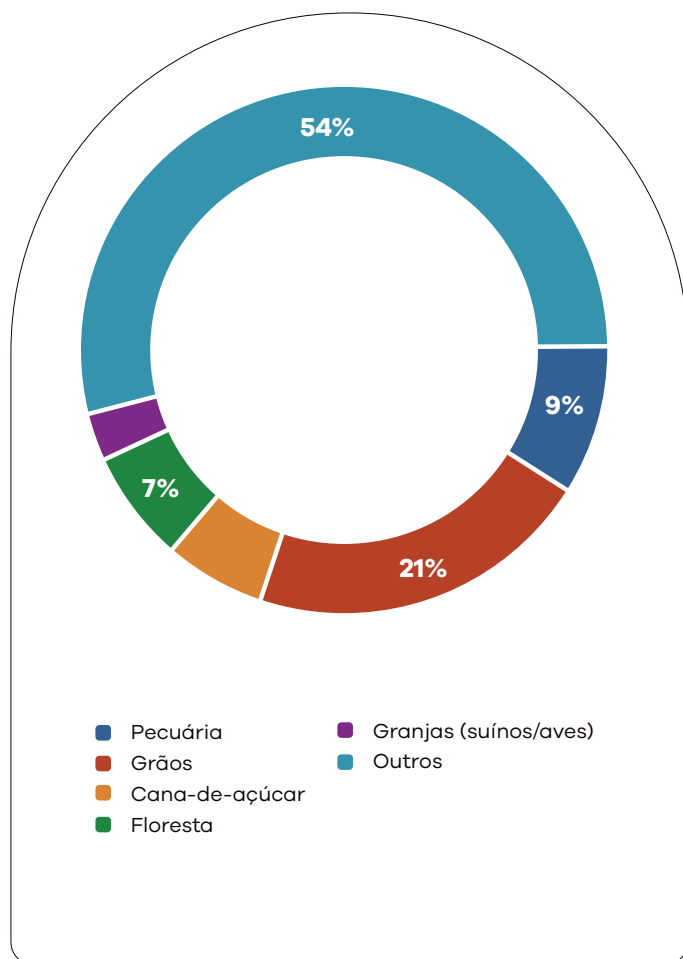
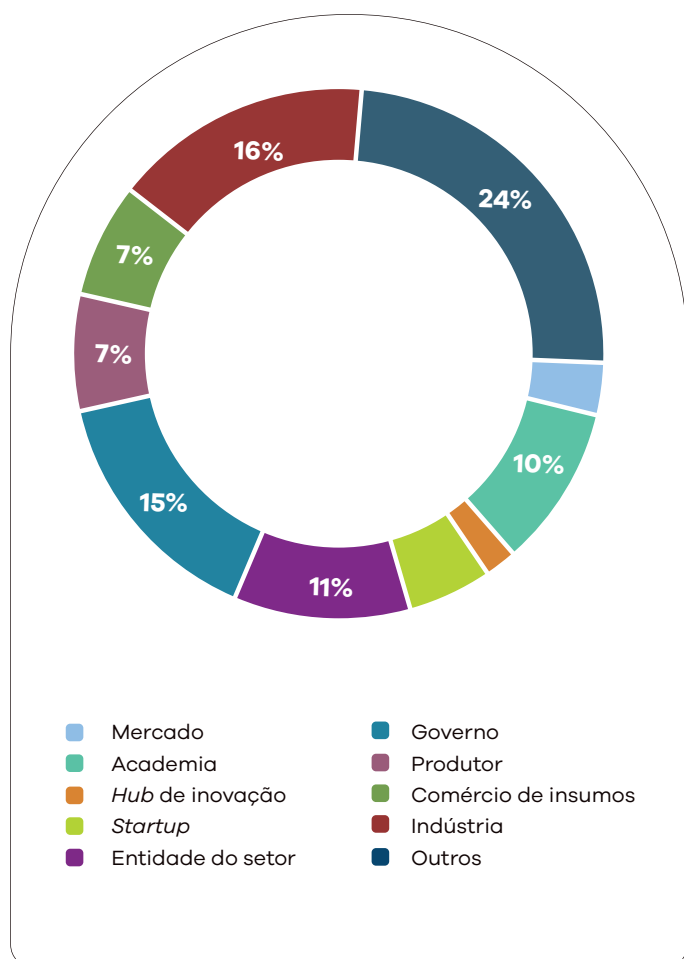
A pesquisa ficou aberta ao público para preenchimento dos questionários entre os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, com o objetivo de mensurar a importância de diversos fatores que impactam o Agronegócio e as agroempresas brasileiras, incluindo as *startups* e *scaleups*.

Com um total de 100 respondentes, o levantamento obteve respostas de quem realmente conhece o dia a dia e os gargalos do setor, proporcionando a melhor compreensão dos efeitos econômicos e sociais advindos da mudança de comportamento com os novos fluxos de informação e adoção de ferramentas de tecnologia na era digital.

Esse conteúdo foi revisado e debatido pelo Comitê de Inovação da Abag, em conjunto com a avaliação do contexto global, para trazer uma visão mais profunda e realista sobre o cenário presente e os desafios que envolvem o futuro do Agro brasileiro.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

CONHECER A REALIDADE DE TODO O MERCADO



A ampla amostragem abarcou a diversidade e amplitude do Agronegócio brasileiro, com inclusão de toda a cadeia produtiva, indústria, serviços e entidades, com um percentual de 80% não associados ABAG. Com isso, trouxe as mais diferentes visões nas respostas, garantindo uma ótima representatividade e legitimidade para o levantamento.

Além disso, a pesquisa trouxe tanto os setores que criam a inovação quanto os que se beneficiam dela, sendo estes últimos representados por cargos de direção e gerência, o que proporciona uma visão mais estratégica nas ponderações.

INCENTIVOS E POLÍTICAS

A percepção é que muito da inovação ainda é focada na iniciativa privada, mas que poderia se beneficiar mais de parcerias com entidades educacionais e transferência de tecnologia. Inclusive, a pesquisa apontou uma grande necessidade de melhoria nas políticas e incentivos públicos que fortaleçam a competitividade do setor, especialmente por meio da educação.

NATUREZA HUMANA

Nesse tópico, ficou explícito o forte impacto da pandemia no capital humano, uma vez que a motivação e propósito foram colocados como maior fator de competitividade, juntamente com o comprometimento, e acima do nível de educação. Mais de 60% consideraram que pessoas motivadas e comprometidas são extremamente importantes no ambiente de trabalho.

DESAFIOS DO SETOR

Os gargalos externos foram os mais citados, sendo que 85% apontaram a falta de infraestrutura como o principal desafio para a competitividade do agronegócio brasileiro. Em seguida, vieram os efeitos das mudanças climáticas, bem como das regulações e políticas públicas. Mais uma vez, ressaltando a preocupação do setor com o impacto de fatores alheios ao controle do Agronegócio. Já os gargalos internos demonstraram uma necessidade de melhorar a gestão e governança das empresas do setor.

TECNOLOGIAS 4.0

Na percepção do papel das ferramentas tecnológicas no Agronegócio, ficou ainda mais evidente a necessidade da inovação voltada para as ferramentas de gestão e governança, uma vez que os fatores mais citados como de grande importância foram *Big Data & Analytics*, computação em nuvem, internet das coisas (IoT), cibersegurança e integração de sistemas.



NATUREZA AMBIENTAL

Olhando para o contexto em que as agroempresas estão inseridas, os respondentes apontaram como fator de importância para a geração de um ambiente competitivo, a formação de alianças e o relacionamento com universidades, reforçando a relevância das parcerias para a inovação e competitividade de toda a cadeia produtiva.

NATUREZA ORGANIZACIONAL

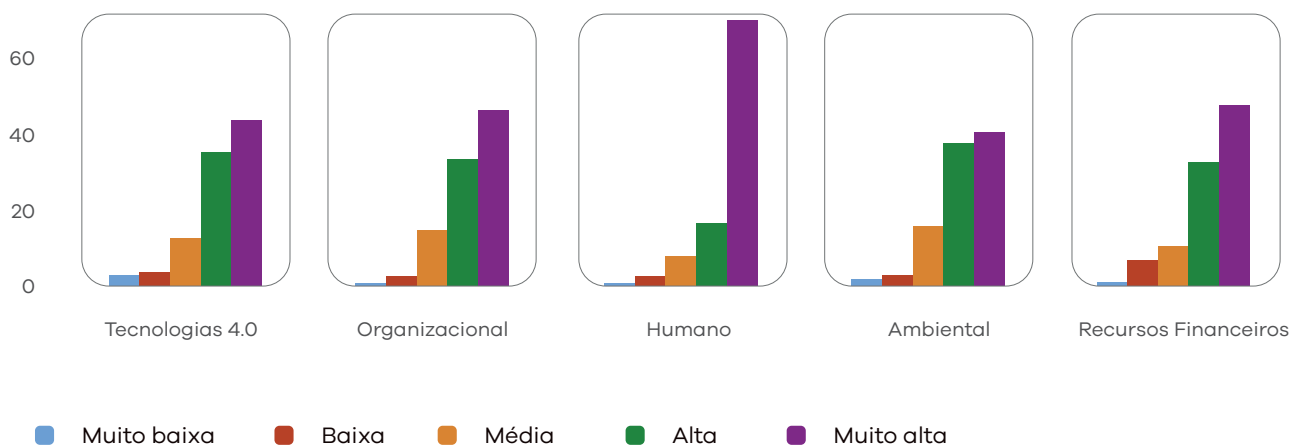
A pesquisa, aqui, demonstrou o reconhecimento de que a inovação deve ser uma parte inerente de todas as empresas, independente do setor de atuação. Mais da metade dos participantes apontaram que não é possível ter competitividade sem Pesquisa & Desenvolvimento e um perfil inovador na empresa.

Dentre os desafios para a organização ser mais competitiva, a falta de acesso a recursos foi citada por 52% dos respondentes como um gargalo muito importante, juntamente com a gestão de custos e produtividade.



Em uma avaliação global dos temas da pesquisa, o fator humano foi considerado disparadamente o mais importante para a inovação e competitividade, demonstrando que as mudanças começam quando as pessoas pensam de forma diferente

Grau de relevância de acordo com o respondente.



FORTALECIMENTO DO AGRO

Para os respondentes, o fortalecimento, a competitividade e a inserção em cadeias globais de valor dependem principalmente da pesquisa e da promoção comercial internacional, sendo esses fatores citados por mais de 60% como muito relevantes.



STARTUPS E EMPRESAS

Segundo a pesquisa, o engajamento de *startups* e agroempresas pode ser produtivo nos mais diversos aspectos. Os respondentes acreditam que a maior contribuição desse tipo de aliança pode ser na questão da competitividade, como ganho de eficiência, produtividade, escala, empreendedorismo e novos modelos de negócio. Mas, os outros fatores não ficaram muito atrás na percepção de relevância: inovação em marcas, oferta de valor, plataformas, soluções, processos, organização, cadeia de fornecimento, presença de rede, além da experiência do usuário.

As organizações se mostraram mais abertas a parcerias para experimentação e desenvolvimento de projetos pilotos, de forma a testar e escalar soluções com resultados em campo.

TENDÊNCIAS

Ao apontar as tendências para os próximos anos, a percepção é de que a inovação deverá caminhar tanto dentro da porteira como no restante da cadeia produtiva. Os fatores agricultura de precisão, inteligência artificial, equipamentos autônomos, aplicativos e *softwares* de gestão foram citados como altamente relevantes nas tendências de inovação por mais de 60% dos pesquisados.

Também foram citadas inovações que podem ter um papel preponderante na questão da rastreabilidade: *blockchain* e agricultura verticalizada.



EVOLUÇÃO

Um dos grandes desafios de inovar é que o contexto também está em constante transformação. Por isso, um ambiente de inovação é antes de tudo um ambiente alinhado entre o que foi, o que é e o que poderá ser em breve.

Em um balanço desde a última pesquisa, realizada em 2020, houve uma percepção clara das mudanças.

- ✓ Nos desafios do Agro, a infraestrutura continua como o principal gargalo, porém as regulações e políticas públicas ganharam destaque junto com as mudanças climáticas.
- ✓ A principal mudança na percepção das Tecnologias 4.0 veio do ponto de vista estratégico, colocando *Big Data & Analytics* como destaques.
- ✓ No fator humano, motivação e propósito passaram a ser vistos como fatores chave.
- ✓ Nas cadeias globais de valor, a sinergia entre público e privado perdeu espaço para a pesquisa.

É importante ressaltar que a evolução não foi somente na percepção, mas também nos aspectos práticos. Isso porque várias iniciativas da Abag surgiram como uma resposta direta ao levantamento feito em 2020:

- ✓ Implantação do ABAGLab como um ecossistema de inovação que comporta, além do Comitê de Inovação da entidade, Grupos de Trabalho (GTs) focados em temas específicos de inovação para a cadeia do Agronegócio, uma plataforma que conecta soluções inovadoras aos desafios enfrentados pelas empresas do setor, e o debate de temas pertinentes por meio do ABAGTalks, que tem como objetivos educar e conscientizar o público em geral.
- ✓ Ampliação do engajamento com *startups* por meio de encontros, que retornaram ao formato presencial no período pós-pandemia.
- ✓ Fortalecimento do relacionamento com a imprensa, com maior presença em artigos da temática inovação.
- ✓ Participação em feiras com foco em inovação, com destaque para a presença na banca de avaliação da premiação Agrishow Startups 2022.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

PESQUISA ↔ INOVAÇÃO

- ✓ Usar a inovação não só para produzir mais, mas para ter competitividade de custos frente a regulações cada vez mais restritivas.
- ✓ Deixar de ser somente um protagonista porteira adentro para se tornar uma referência em agrotecnologia, exportação de *know-how* e inovação.
- ✓ Ampliar o fomento voltado exclusivamente para aquisição de ferramentas e equipamentos mais modernos e inovadores.
- ✓ No desenvolvimento de tecnologias, levar em conta as diferentes realidades existentes na cadeia do Agronegócio e as dificuldades estruturais do campo.
- ✓ Ampliar a conectividade no campo, de forma a não limitar a implementação de novas tecnologias e a integração das cadeias produtivas.

PAPEL DA ABAG

Trabalhar para ampliar o escopo do incentivo à inovação para que ela abarque não somente tecnologias produtivas e maquinários para agricultura de precisão, mas também a criação de novas ferramentas de gestão, governança, fomento financeiro, bancos de dados e compartilhamento de informações.

BRASIL ↔ MUNDO

- ✓ Integrar iniciativa pública e privada na busca de soluções para os principais gargalos do Agronegócio para produção e exportação, especialmente logística, armazenamento, conectividade e novos modelos de fomento.
- ✓ Fortalecer a representatividade internacional por meio do trabalho das associações de classe, complementando o trabalho diplomático governamental, inclusive, usando a liderança do Brasil no bloco latino-americano como poder de negociação no cenário mundial.

PAPEL DA ABAG

Posicionar-se sempre que necessário e ser a voz de responsabilidade técnica para embasar as decisões do poder público brasileiro e de entidades internacionais, no sentido de aproximar as políticas públicas e regulações da realidade do Agronegócio nacional, atuando como um interlocutor junto a órgãos diversos e em audiências-públicas, na defesa de interesses do setor, incluindo o segmento de inovação voltado para o Agro.

GESTÃO ↔ EDUCAÇÃO

Alinhar Universidades, empresas de inovação e agroempresas para um trabalho conjunto de transformação da educação voltada para o Agronegócio, levando os tópicos relevantes de inovação, competitividade e realidade do campo para as grades curriculares e centros de pesquisa acadêmica.

PAPEL DA ABAG

Por meio do ABAGLab, buscar, apoiar, acelerar e ampliar iniciativas e eventos de inovação aberta, educação e empreendedorismo, incluindo parcerias com *Edtechs* e Plataformas de Educação. Dessa forma, o ABAGLab poderá atuar como um conector de inovação nas cadeias produtivas do agronegócio brasileiro, visando o fortalecimento de conexões de sucesso, *networking* e alianças estratégicas para desenvolvimento sustentável de produtos e soluções agro.

AGRO ↔ MEIO AMBIENTE

Encarar a sustentabilidade como valor agregado e diferencial para o Agronegócio brasileiro, relacionando diretamente com a redução dos impactos da questão climática e também com a competitividade nos mercados internacionais.

PAPEL DA ABAG

Realizar o trabalho de defesa de interesses do setor em prol de políticas públicas coerentes com a realidade brasileira, especialmente sobre temáticas específicas de sustentabilidade, como plantio direto, redução da emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) e rastreabilidade, entre outras. Ainda, fortalecer a reputação do Agro no cenário internacional, por meio de uma narrativa que ressalta a sustentabilidade do setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inovação certamente teve seu papel na construção do Agro brasileiro como ele é hoje: referência de produtividade para o mundo. E a Abag não só testemunhou em primeira mão esses grandes avanços, como teve um papel fundamental neles. Então, não poderia haver momento melhor do que os 30 anos da Abag para olhar a realidade do campo e enxergar seu potencial de superar novos limites.

O agronegócio nacional tem tudo para assumir um protagonismo ainda maior e fortalecer cada vez mais sua posição no cenário internacional. Mas, para isso, precisa inovar em cada ponto da cadeia produtiva, com uma gestão integrada e uma visão de futuro a partir dos ativos sustentáveis, com geração de valor econômico e social, caminhando lado a lado com a pesquisa e desenvolvimento, buscando elevar a produtividade e antecipar as tendências, por meio de um planejamento estratégico setorial claro e eficiente.

Portanto, mais do que um guia para contribuir na tomada de decisões, este documento se propõe a traduzir o compromisso da Abag em tornar o Agro brasileiro cada vez mais grandioso, fortalecendo parcerias, representando o setor, defendendo os interesses do campo, apoiando iniciativas públicas e privadas, propondo ideias e, principalmente, promovendo a inovação em favor da competitividade.

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) foi criada em 1993 com o objetivo de estabelecer dentro do Agronegócio brasileiro uma organização no processo de desenvolvimento sustentável, aproximando o setor e todos os seus *stakeholders* da economia nacional e internacional. É a única associação que congrega todos os elos da cadeia, do campo à indústria, distribuição e serviços, sendo fundamental para o fortalecimento do sistema agroindustrial e das relações com o governo, iniciativa privada, entidades de classe e instituições de ensino.

Cabe destacar também os objetivos do Comitê de Inovação da Abag, que reforçam o compromisso da Entidade com o tema no Agronegócio:

- ✓ Atuar junto ao governo para estabelecimento e manutenção de políticas públicas favoráveis à inovação no setor;
- ✓ Defender os interesses do setor e, através de instrumentos de inovação, obter e assegurar maior produtividade;
- ✓ Fomentar iniciativas incrementais e disruptivas de inovação no setor do Agronegócio;
- ✓ Analisar, propor ideias, fomentar e alinhar os programas de inovação do setor do Agronegócio;
- ✓ Promover a imagem de liderança do setor através de sua cultura inovadora;
- ✓ Fomentar a integração entres os comitês da ABAG em suas ações de inovação.





30 ANOS

AV. PAULISTA 1754 – 14 ANDAR – CONJ. 147 – SÃO PAULO – SP – CEP: 01310-920

www.abag.com.br



abagbrasil     